

O PAPEL DO CONTADOR NA CONFORMIDADE COM OS DIREITOS E TRIBUTOS TRABALHISTAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA.

GT 5 – Finanças, Gestão, Contabilidade e Direito.

Gabriel Silva Santos Xavier¹

Manoel Antonio Oliveira Araújo²

Weber Ferraz Meira³

Jorge Luiz Santos Fernandes⁴

Resumo

O tema abordado nessa pesquisa é O papel do Contador na conformidade com os Direitos e Tributos trabalhistas. Definido o tema, originou-se o processo de problematização, que resultou na seguinte questão: Qual o papel do Contador na garantia da conformidade com os Direitos e Tributos trabalhistas? A hipótese que responde provisoriamente à questão problema é que o Contador desempenha um papel essencial para manter a conformidade das empresas com as normas trabalhistas e tributárias, reduzindo riscos de penalidades e promovendo um ambiente de negócios mais seguro e sustentável. O problema possibilitou a indicação do objetivo a ser alcançado que é Identificar as mais relevantes responsabilidades do contador no cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias. Para fundamentar o problema de pesquisa com autores e teorias conhecidas, os principais estudiosos consultados e referenciados foram Oliveira (2009); Marion (2015) e Lúdicibus (2010). Os resultados demonstraram que o Contador exerce uma função estratégica e indispensável na garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas e na interpretação adequada da legislação vigente.

Palavras-chave: Contabilidade – Contabilidade Tributária - Normas Contábeis – Prática Profissional

1. Introdução

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que, além de seguir normas e princípios específicos, exige do profissional um domínio técnico amplo e conhecimento atualizado da legislação. No contexto empresarial, o contador não se limita mais à escrituração ou ao simples cumprimento de obrigações fiscais, mas atua como um agente estratégico, sobretudo em áreas como o planejamento tributário e o Departamento Pessoal, sendo responsável pela manutenção e controle das obrigações relativas aos direitos e tributos trabalhistas.

Nesse sentido, o presente estudo tem como tema O papel do Contador na conformidade com os Direitos e Tributos trabalhistas.

A partir desse recorte, formulou-se o seguinte problema de pesquisa: Qual o papel do Contador na garantia da conformidade com os Direitos e Tributos trabalhistas?

¹ Graduando do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, email: 201912027@uesb.edu.br

² Doutor em Educação-Currículo pela PUC-SP, professor Pleno da UESB (orientador), email: manoel.araujo@uesb.edu.br.

³ Mestre em Contabilidade pela FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU, email: webermeira@gemial.com

⁴ Mestre em Contabilidade pela FUCAPE-ES, email: jorge.fernandes@uesb.edu.br

Com base no problema apresentado, definiu-se como objetivo principal identificar as mais relevantes responsabilidades do contador no cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias.

Em relação a justificativa para a escolha do tema, de forma pessoal, esta pesquisa representa uma oportunidade única de aprofundar o conhecimento na área contábil e jurídica, correlacionando, ainda, com os conhecimentos até então adquiridos no curso de graduação e também em experiências no mercado de trabalho. No meio acadêmico, evidencia um campo importante que o Contador pode se especializar, assim como evidenciar o efeito positivo que o profissional bem preparado pode proporcionar aos seus clientes. Profissionalmente, os resultados obtidos por meio desta pesquisa possuem um impacto direto na atuação dos contadores e demais profissionais da área contábil, oferecendo um vasto conjunto de informações da área de forma consolidada e categorizada. Social, visa contribuir para uma relação mais justa e transparente entre empregadores e empregados.

A fim de fundamentar a pesquisa com autores e teorias conhecidas, os principais estudiosos consultados e referenciados foram Oliveira (2009); Marion (2015) e Lúdicibus (2010).

A metodologia adotada nesta pesquisa caracteriza-se por uma abordagem predominantemente quantitativa, tendo como principal objetivo a análise de dados de forma objetiva e mensurável. Foram utilizados como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário misto, com questões predominantemente fechadas, elaborado no *Google Forms* e direcionado aos contadores atuantes no município de Vitória da Conquista.

Os resultados contribuíram para o entendimento das principais normas e exigências que os contadores devem seguir, além de oferecer subsídios que possam qualificar a atuação dos profissionais contábeis na esfera trabalhista e tributária de forma mais estratégica e consciente.

2. Metodologia

A pesquisa adotou uma abordagem predominantemente quantitativa, o que possibilitou a obtenção de dados objetivos e mensuráveis acerca das percepções dos profissionais contábeis no que se refere ao cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias. Essa abordagem permite não apenas identificar padrões e comportamentos recorrentes, como também analisar tendências de forma sistemática.

Os procedimentos metodológicos adotados incluíram a realização de uma pesquisa bibliográfica e eletrônica para embasamento teórico, e a aplicação de um questionário com perguntas predominantemente fechadas, direcionado a contadores atuantes na cidade de Vitória da Conquista – BA. Esse instrumento foi escolhido por sua eficiência na padronização das respostas, o que possibilita a análise estatística e a comparação dos dados.

Segundo Gil (2008), a metodologia quantitativa apresenta vantagens significativas, como a possibilidade de atingir um grande número de respondentes, respeitando o tempo e a conveniência de cada um, além de minimizar a interferência do pesquisador sobre os resultados. Por essas razões, essa metodologia é amplamente utilizada nas Ciências Sociais Aplicadas, especialmente na Contabilidade, pois proporciona um retrato concreto e generalizável da realidade estudada.

Quanto aos procedimentos metodológicos, foram adotadas a pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica. A pesquisa bibliográfica consistiu na análise de livros, artigos e publicações acadêmicas sobre Contabilidade, legislação trabalhista e tributária. Já a pesquisa documental envolveu o exame de documentos oficiais, legislações e normas aplicáveis. A pesquisa eletrônica, por sua vez, foi utilizada para acessar materiais disponíveis em plataformas digitais, contribuindo para o embasamento teórico do estudo.

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário misto, contendo perguntas predominantemente fechadas e uma questão aberta para complementação das informações. O questionário foi elaborado e aplicado de forma online, utilizando a ferramenta *Google Forms*. O público-alvo da pesquisa foram os contadores que atuam na praça de Vitória da Conquista – Bahia, e a amostragem são os que participam do grupo de *Whatsapp* Sincontec. Embora o grupo conte com aproximadamente 450 participantes, apenas 17 profissionais que possuíam conhecimento na área se dispuseram a responder ao questionário.

No que se trata do contexto da pesquisa, Vitória da Conquista, localizada no sudoeste da Bahia, é reconhecida como um importante polo regional, tanto no aspecto econômico quanto educacional e profissional. Com uma população superior a 370 mil habitantes, segundo dados IBGE (2022), a cidade se destaca por sua diversidade de atividades comerciais, industriais, educacionais e de serviços. Essa realidade econômica favorece o surgimento e desenvolvimento de um mercado contábil ativo e diversificado, com forte demanda por profissionais qualificados para atender as diferentes obrigações legais, tributárias e trabalhistas das organizações locais.

De acordo com o Mapa de Empresas (gov.br, 2025), Vitória da Conquista conta atualmente com 44.530 empresas ativas, sendo 25.797 Microempreendedores Individuais (MEIs) e 18.733 não-MEIs. Apenas no primeiro semestre de 2025, foram abertas 652 novas empresas, enquanto 362 foram extintas, evidenciando uma dinâmica empresarial significativa. A agilidade no ambiente de negócios também é perceptível: o tempo médio de abertura de empresas em 2025 é de apenas 13 horas. Em relação à natureza jurídica, predominam os Empresários Individuais (31.021) e as Sociedades Limitadas (13.150), seguidos por estruturas mais complexas como Sociedades Anônimas Fechadas (174), Sociedades Anônimas Abertas (83), e Cooperativas (68).

A escolha de Vitória da Conquista como campo de estudo para esta pesquisa justifica-se pela expressiva quantidade de profissionais contábeis em atividade e pela diversidade de organizações que demandam serviços especializados na área trabalhista e tributária. Essa pluralidade empresarial exige uma atuação contábil qualificada, capaz de atender às obrigações legais rotineiras e de lidar com a complexidade crescente das relações laborais e fiscais. Investigar a atuação dos contadores locais nesse contexto permite obter um retrato fiel das práticas profissionais em uma cidade de médio porte, cujo ambiente dinâmico e multifacetado é representativo da realidade contábil de diversas outras regiões do interior do Brasil.

3. Referencial Teórico

Com o avanço das exigências legais e a digitalização dos processos, a atuação do contador passou por uma significativa transformação. O foco tradicional da Contabilidade voltado apenas para registros fiscais foi ampliado, exigindo desse profissional uma postura proativa, capaz de integrar a gestão, o planejamento e a conformidade legal. Tal mudança exige preparo técnico e constante atualização diante das alterações legislativas que impactam diretamente a rotina das empresas.

A função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Ressaltemos, entretanto, que, em nosso país, em alguns segmentos de nossa economia, principalmente na pequena empresa, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco. (MARION, 2015, p.5)

Essa percepção apresentada por Marion (2015) reforça a importância de discutir o verdadeiro papel do contador no cenário atual. Partindo dessa premissa, o tema abordado nesta

pesquisa é O papel do Contador na conformidade com os Direitos e Tributos trabalhistas, considerando que sua atuação vai além do simples atendimento às exigências fiscais.

Em um cenário marcado por constantes alterações na legislação trabalhista e tributária, a atuação do contador tornou-se ainda mais importante para as organizações. A dificuldade das normas, aliada à necessidade de evitar sanções legais e assegurar os direitos dos trabalhadores exige um profissional qualificado e atualizado. Nesse contexto, compreender de que forma o contador contribui para o cumprimento dessas obrigações torna-se essencial, especialmente diante dos desafios práticos enfrentados no cotidiano empresarial.

Com a implantação do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), a responsabilidade do contador se intensificou, uma vez que qualquer falha na inserção de dados pode acarretar penalidades automáticas. O domínio não apenas dos aspectos técnicos da legislação, mas também das ferramentas digitais utilizadas para seu cumprimento, tornou-se imprescindível.

Além de atender às obrigações legais, o contador pode também atuar de forma preventiva, orientando as empresas quanto às melhores práticas trabalhistas. Essa abordagem reduz os riscos de passivos judiciais e fortalece a relação entre empregador e empregado, promovendo um ambiente organizacional mais justo, ético e eficiente.

Esta parte do artigo tem como meta delimitar e esclarecer os principais conceitos que norteiam a análise sobre o papel do contador na conformidade com os direitos e tributos trabalhistas. Trata-se de uma etapa fundamental para garantir que o leitor compreenda, com precisão, os elementos que compõem o objeto de estudo, possibilitando maior clareza na interpretação dos resultados e das discussões que serão apresentadas ao longo do trabalho. Assim, são definidos conceitos como Contabilidade, Contabilidade tributária, conformidade, normas contábeis e prática profissional.

A Contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como principal alvo fornecer informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora das organizações (MARION, 2015). Sua função vai além do simples atendimento às exigências fiscais, sendo um instrumento essencial para o controle, a análise e a gestão dos recursos patrimoniais.

Sua origem remonta às primeiras civilizações, como a Suméria, a Babilônia, o Egito e a China, com registros datados de até quatro mil anos antes de Cristo. Conforme Ludícibus (2010), mesmo antes da existência da moeda, os povos antigos já praticavam formas rudimentares de controle patrimonial por meio de inventários físicos e contagens de bens. Esse processo evolutivo acompanhou o crescimento da complexidade econômica e social das sociedades.

Segundo Marion (2015), todas as movimentações monetariamente mensuráveis são registradas pela Contabilidade, que posteriormente organiza esses dados em relatórios, permitindo que os usuários internos e externos avaliem os resultados obtidos e tomem decisões fundamentadas.

Também Ludícibus (2010) ressalta que, nas organizações modernas, o contador assumiu papel estratégico, sendo não apenas responsável pela escrituração, mas também pelo tratamento analítico das informações contábeis. A importância da Contabilidade se reflete no fato de que, mesmo nas empresas de menor porte, ela se faz presente, garantindo a organização das informações patrimoniais e financeiras.

Portanto, a Contabilidade deve ser compreendida não apenas como um sistema de registros, mas como uma ferramenta indispensável à governança, à transparência e ao processo decisório das entidades, cumprindo também uma função social ao assegurar a adequada prestação de contas à sociedade.

A Contabilidade é uma área de conhecimento que tem diversas subáreas, ou seja, teorias, entre elas a Contabilidade Tributária, que é a área diretamente relacionada ao controle, apuração e registro dos tributos incidentes sobre as atividades das entidades.

Segundo Fabretti (2006), a Contabilidade Tributária é o ramo que busca aplicar, de forma simultânea e adequada, os conceitos, princípios e normas contábeis e da legislação tributária. Além de assegurar a conformidade legal, essa especialização permite demonstrar a situação patrimonial e o resultado do exercício de maneira clara e precisa, conforme enfatiza o mesmo autor: “O resultado apurado deve ser economicamente exato” (FABRETTI, 2009, p. 5).

Já Oliveira et al. (2007) definem a Contabilidade Tributária como a especialização responsável pelo gerenciamento, gestão dos tributos nas diversas atividades empresariais, adaptando o cumprimento das obrigações tributárias ao cotidiano das empresas, de forma a evitar sanções fiscais e legais.

A estrutura tributária brasileira, atual, caracterizada por sua complexidade, demanda atenção às normas que regulam os aspectos materiais e formais de cada tributo. Nesse sentido, a Contabilidade Tributária também se ocupa da interpretação da legislação infraconstitucional, considerando os dispositivos constitucionais e o Código Tributário Nacional (FABRETTI, 2006).

Além de seu caráter técnico, a Contabilidade Tributária exerce papel estratégico na gestão empresarial. Por meio dela, o contador pode orientar a escolha do regime tributário mais adequado, prever impactos fiscais e identificar oportunidades de economia legal. Essa visão é reforçada ao afirmarem no cotidiano desse tipo de labor que a Contabilidade é uma metodologia que acompanha o patrimônio das entidades, contribuindo diretamente para a obtenção de seus objetivos econômicos.

Assim, a Contabilidade Tributária, enquanto campo de atuação contábil, representa uma interface entre a ciência contábil e o Direito Tributário, exigindo do profissional o domínio aprofundado tanto das normas fiscais quanto dos princípios contábeis.

O foco da pesquisa também pode ser chamado de objeto de estudo. Assim, cada pesquisa se debruça sobre seu foco para realizar seus estudos previamente planejados. Na presente pesquisa, a Conformidade Trabalhista representa seu foco. Apesar de conformidade possuir diferentes definições, a utilizada nesta pesquisa está relacionada a concordância, ao ato de estar de acordo com o que é estabelecido pelas leis e normas vigentes.

Assim, a atuação do contador na garantia da conformidade com os direitos e tributos trabalhistas envolve, necessariamente, a correta aplicação das normas contábeis e o domínio da prática profissional voltada ao departamento pessoal e à Contabilidade trabalhista.

As normas contábeis representam um conjunto de princípios e procedimentos técnicos que buscam garantir a uniformidade, comparabilidade e transparência das informações financeiras das entidades. No Brasil, essas normas são estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), com alinhamento às diretrizes internacionais emitidas pelo *International Financial Reporting Standards – IFRS*.

Quando aplicadas ao contexto trabalhista e tributário, tais normas funcionam como base técnica para o cumprimento das obrigações legais. O contador deve assegurar que todos os fatos geradores de direitos trabalhistas e tributos incidentes sobre a folha de pagamento sejam corretamente registrados e evidenciados nos demonstrativos contábeis da entidade.

Segundo a Lei nº 8.212/1991 (Art. 32), é obrigação da empresa manter a folha de pagamento devidamente elaborada, lançar mensalmente os fatos geradores das contribuições sociais e fornecer ao INSS e à Receita Federal todas as informações de interesse da fiscalização.

Além da correta elaboração da folha, o contador é responsável pela apuração dos encargos sociais, como INSS e FGTS. Conforme destaca Rocha (2009), o recolhimento previdenciário é um dever tanto dos segurados quanto das empresas, devendo ser efetuado com base nas remunerações de cada período. A gestão das obrigações trabalhistas também abrange o cumprimento de direitos como salário, férias, 13º salário, horas extras e adicionais legais.

Do ponto de vista legal, o contador deve seguir uma hierarquia normativa que vai desde a Constituição Federal, passando pela CLT, normas complementares, convenções coletivas, até os

regulamentos internos da empresa. Essa estrutura jurídica serve como base para a execução de todas as rotinas relacionadas ao departamento pessoal.

Além da função técnica, a Contabilidade aplicada ao campo trabalhista também assume um papel estratégico na gestão de pessoas e na prevenção de passivos trabalhistas. Como reforçado por Rocha (2009), a eficiência dos Recursos Humanos (RH) é um fator decisivo para os resultados organizacionais, e cabe ao contador fornecer dados que auxiliem os gestores no planejamento e na decisões mais fundamentadas adotadas.

Dessa forma, a prática profissional contábil, quando bem fundamentada nas normas e procedimentos vigentes, contribui diretamente para o cumprimento da legislação e para a construção de relações mais justas entre empregadores e empregados.

4. Análise de Resultados

Este tópico tem como alvo apresentar os resultados obtidos a partir da aplicação de um questionário junto aos contadores atuantes na cidade de Vitória da Conquista – BA, bem como realizar a análise dos dados de forma alinhada aos objetivos propostos na pesquisa. A coleta de informações foi realizada com o intuito de compreender a percepção, o nível de conhecimento e as práticas desses profissionais no que diz respeito à garantia da conformidade com os direitos e tributos trabalhistas.

Para a organização dos resultados, os dados foram tratados de forma quantitativa, com a utilização de tabelas e gráficos que facilitam a interpretação e a visualização das respostas. As questões do questionário abordaram aspectos como formação profissional, experiência na área contábil, rotinas de trabalho relacionadas à folha de pagamento e tributos, além de desafios enfrentados no cumprimento das obrigações trabalhistas e fiscais.

A análise dos resultados foi realizada considerando o cruzamento das informações obtidas com os conceitos teóricos discutidos nos capítulos anteriores, permitindo identificar possíveis lacunas, boas práticas e pontos de atenção em relação à atuação do contador frente às exigências legais trabalhistas e tributárias.

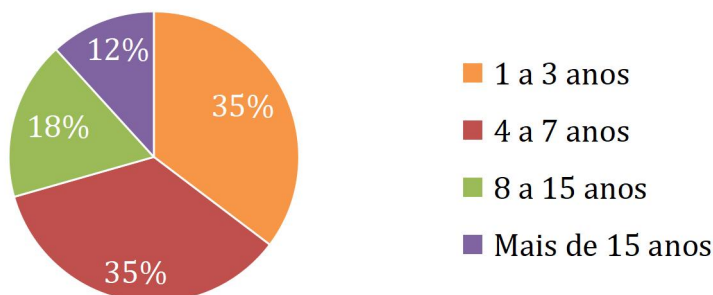
Tabela 1 – Quanto tempo atua na área contábil trabalhista

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|-----------------|-----------|-------------|
| 1 a 3 anos | 6 | 35% |
| 4 a 7 anos | 6 | 35% |
| 8 a 15 anos | 3 | 18% |
| Mais de 15 anos | 2 | 12% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

Observa-se que a maioria dos participantes possui entre 1 a 7 anos de experiência, sendo 35% com 1 a 3 anos e mais 35% com 4 a 7 anos de atuação. Além disso, 18% atuam na área há 8 a 15 anos, enquanto 12% possuem uma trajetória profissional superior a 15 anos. Esses dados indicam uma predominância de profissionais com experiência recente ou intermediária no segmento.

Gráfico 1 – Quanto tempo atua na área contábil trabalhista



Fonte: *Google forms* (2025).

O Gráfico 1 revela que a maior concentração dos respondentes possui até 7 anos de experiência na área contábil trabalhista, o que pode refletir a presença de uma geração de profissionais em fase de consolidação de carreira. Apesar disso, a participação de profissionais com mais de 8 anos de atuação, que somam 30%, garante uma diversidade de perspectivas permitindo análise equilibrada entre profissionais mais novos e mais experientes.

O segundo bloco do questionário teve como foco compreender a visão dos respondentes sobre a Contabilidade e o papel que o contador desempenha dentro das organizações. As questões buscavam identificar a percepção dos profissionais em relação à responsabilidade do contador na estrutura empresarial, a importância da Contabilidade para a sustentabilidade financeira, os principais desafios enfrentados no exercício da profissão e a influência da ética profissional na confiabilidade das informações contábeis. Essa abordagem permitiu analisar como os contadores locais interpretam suas funções e responsabilidades, bem como os fatores que afetam a qualidade das informações produzidas no contexto organizacional.

Tabela 2 – Na sua opinião, qual a principal responsabilidade do contador na estrutura organizacional de uma empresa?

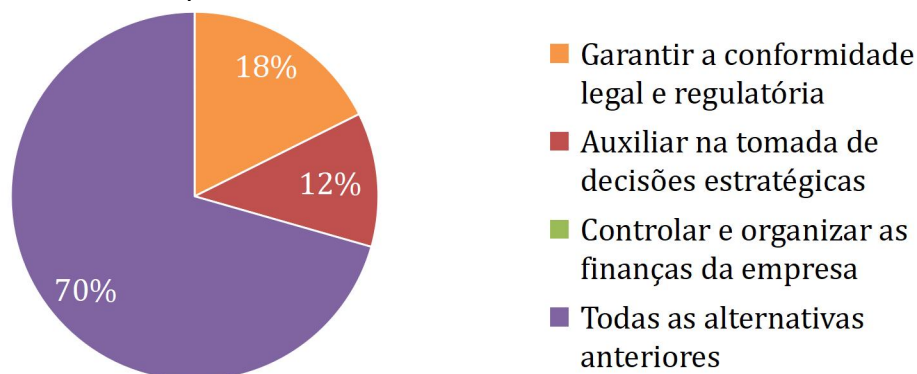
| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|--|-----------|-------------|
| Garantir a conformidade legal e regulatória | 3 | 18% |
| Auxiliar na tomada de decisões estratégicas | 2 | 12% |
| Controlar e organizar as finanças da empresa | | 0% |
| Todas as alternativas anteriores | 12 | 70% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

Esta tabela apresenta a opinião dos respondentes sobre a principal responsabilidade do contador dentro da estrutura organizacional. É notório que a maioria (70%) considera que todas as alternativas listadas fazem parte do papel essencial do contador. Esse resultado demonstra uma percepção ampla e integrada da função contábil, que vai além do simples cumprimento de obrigações fiscais, incluindo também o apoio à gestão estratégica.

Além disso, 18% dos participantes destacaram exclusivamente a garantia da conformidade legal e regulatória como a principal responsabilidade, enquanto 12% ressaltaram o auxílio na tomada de decisões estratégicas. Não houve nenhuma resposta que apontasse apenas o controle financeiro como a principal função, o que reforça a ideia de que os profissionais veem o contador como uma peça multifuncional na gestão empresarial.

Gráfico 2 – Na sua opinião, qual a principal responsabilidade do contador na estrutura organizacional de uma empresa?



Fonte: Elaboração própria (2025).

O gráfico ilustra de forma visual a predominância da alternativa “Todas as anteriores”, confirmando a percepção majoritária de que o contador exerce múltiplas funções relevantes dentro da empresa. A distribuição das respostas evidencia o entendimento dos profissionais sobre a necessidade de atuação integrada, envolvendo aspectos legais, estratégicos e financeiros.

Tabela 3 – Como você avalia a importância da Contabilidade para a sustentabilidade financeira das empresas?

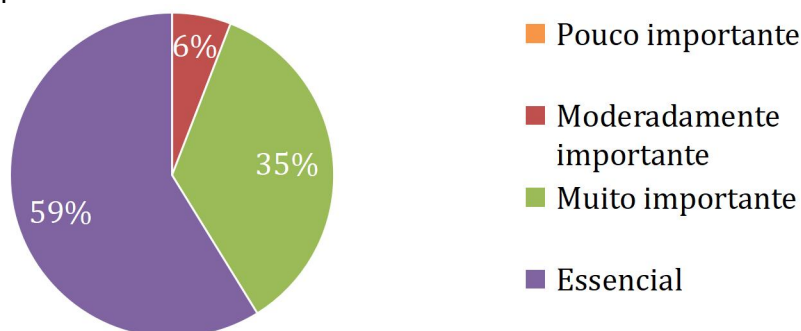
| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|--------------------------|-----------|-------------|
| Pouco importante | | 0% |
| Moderadamente importante | 1 | 6% |
| Muito importante | 6 | 35% |
| Essencial | 10 | 59% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

Os resultados mostram que a maioria dos respondentes (59%) considera a Contabilidade como essencial para a manutenção e crescimento financeiro das organizações. Além disso, 35% apontaram que ela é muito importante, totalizando 94% dos participantes reconhecendo um papel de alta relevância para a área contábil nesse aspecto.

Apenas um pequeno percentual (6%) avaliou a Contabilidade como moderadamente importante, e nenhum dos respondentes considerou a área como pouco importante. Esses dados refletem o reconhecimento generalizado da Contabilidade como um fator-chave na gestão sustentável das empresas, especialmente no que diz respeito ao controle financeiro, planejamento e conformidade fiscal.

Gráfico 3 – Como você avalia a importância da Contabilidade para a sustentabilidade financeira das empresas?



Fonte: Elaboração própria (2025).

O gráfico reforça a forte concentração de respostas nas opções "Essencial" e "Muito importante", evidenciando que os profissionais da área reconhecem a Contabilidade como um dos pilares da saúde financeira empresarial. A ausência de respostas na alternativa "Pouco importante" confirma essa percepção positiva.

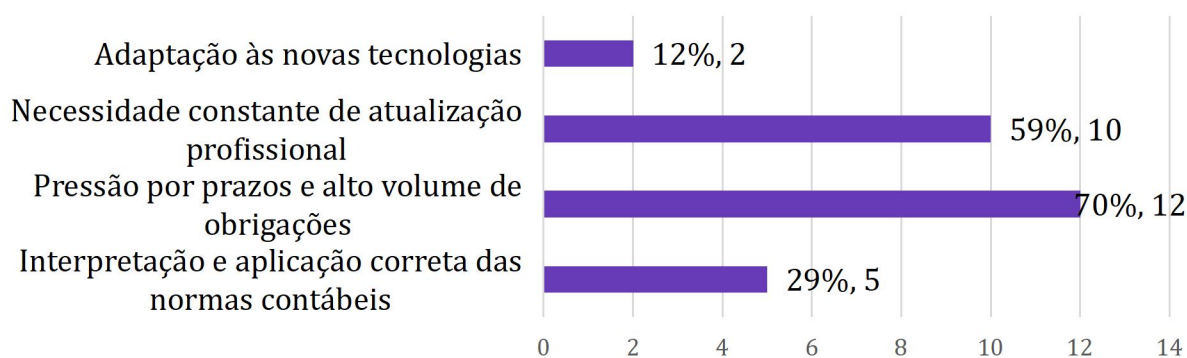
Tabela 4 – Quais dos seguintes fatores você considera mais desafiadores no exercício da Contabilidade?

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|--|-----------|-------------|
| Interpretação e aplicação correta das normas contábeis | 5 | 29% |
| Pressão por prazos e alto volume de obrigações | 12 | 70% |
| Necessidade constante de atualização profissional | 10 | 59% |
| Adaptação às novas tecnologias | 2 | 12% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

A tabela mostra os desafios enfrentados pelos contadores, com base em uma pergunta de caixa de seleção, o que justifica que a soma dos percentuais ultrapasse 100%, tendo em vista que cada respondente pôde assinalar mais de uma alternativa. É possível perceber o destaque em pressão por prazos e alto volume de obrigações, mencionada por 70% dos participantes, seguida pela necessidade constante de atualização profissional (59%) e a interpretação e aplicação correta das normas contábeis (29%). A adaptação às novas tecnologias foi menos citada, com 12%.

Gráfico 4 – Quais dos seguintes fatores você considera mais desafiadores no exercício da Contabilidade?



Fonte: Elaboração própria (2025).

A mudança de gráfico se justifica epal natureza da questão em foco, e este torna explicita a predominância da pressão por prazos e volume de obrigações como o principal desafio, ocupando a maior fatia visual. A necessidade de atualização profissional também é representada por uma fatia significativa, demonstrando a importância da formação contínua na área. Os desafios relacionados à interpretação das normas e à adaptação tecnológica aparecem em menor proporção, mas ainda assim relevantes.

Tabela 5 – O quanto a ética profissional impacta na atuação do contador e na confiabilidade das informações contábeis?

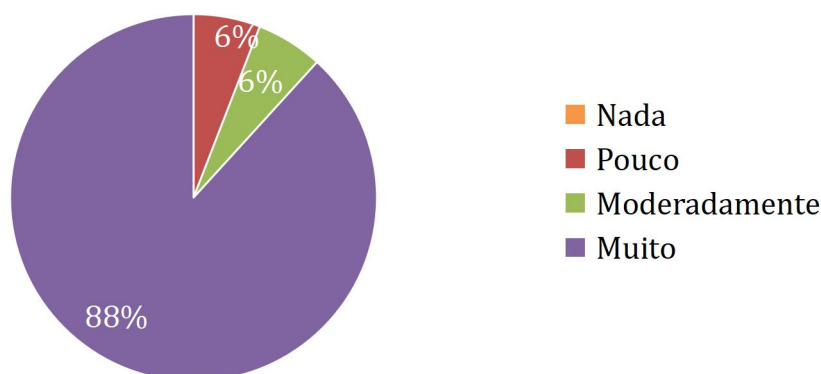
| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|--------------|-----------|-------------|
| Nada | 0 | 0% |

| | | |
|---------------|----|-----|
| Pouco | 1 | 6% |
| Moderadamente | 1 | 6% |
| Muito | 15 | 88% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

Os dados indicam que a ética profissional é considerada extremamente importante pelos respondentes, com 88% afirmando que ela impacta muito a atuação do contador e a confiabilidade das informações contábeis. Essa percepção demonstra o reconhecimento da relevância da integridade e transparência para garantir a credibilidade dos dados contábeis e a confiança dos usuários.

Gráfico 5 – O quanto a ética profissional impacta na atuação do contador e na confiabilidade das informações contábeis?



Fonte: Elaboração própria (2025).

No gráfico, observa-se claramente a predominância da categoria “muito”, refletindo o consenso dos participantes sobre a importância da ética na Contabilidade. As menores fatias para “moderadamente” e “pouco” indicam opiniões minoritárias, enquanto a ausência da resposta “nada” confirma que todos reconhecem algum nível de impacto da ética na atuação profissional.

O terceiro bloco do questionário teve como foco a Contabilidade Tributária, abordando aspectos relevantes sobre a atuação dos profissionais da área no cumprimento das obrigações fiscais e na prevenção de riscos tributários.

As questões buscavam identificar as principais dificuldades enfrentadas no dia a dia da prática contábil tributária, as estratégias consideradas mais eficazes na prevenção de problemas com o fisco, a frequência com que as empresas enfrentam fiscalizações por não conformidade, além dos fatores mais relevantes na prevenção de autuações fiscais. O objetivo foi compreender a percepção dos profissionais quanto à importância da conformidade fiscal, bem como os desafios operacionais e estratégicos enfrentados no contexto empresarial atual.

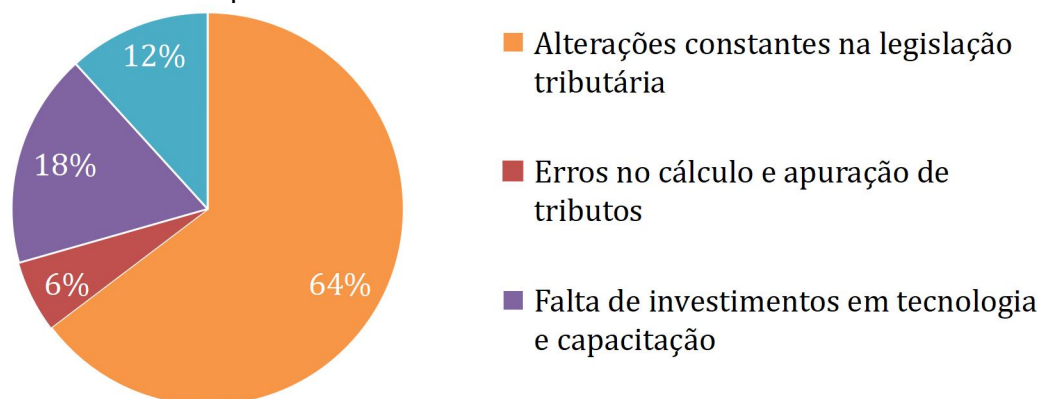
Tabela 6 – Qual a principal dificuldade enfrentada na Contabilidade Tributária para garantir a conformidade fiscal das empresas?

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|---|-----------|-------------|
| Alterações constantes na legislação tributária | 11 | 64% |
| Erros no cálculo e apuração de tributos | 1 | 6% |
| Falta de investimentos em tecnologia e capacitação | 3 | 18% |
| Dificuldade no cumprimento de prazos para obrigações acessórias | 2 | 12% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

A maioria dos respondentes (64%) indicou que as alterações constantes na legislação tributária representam o principal desafio. Em seguida, 18% apontaram a falta de investimentos em tecnologia e capacitação, demonstrando a preocupação com a infraestrutura e atualização profissional. Já a dificuldade no cumprimento de prazos para obrigações acessórias foi mencionada por 12% dos participantes, e apenas 6% indicaram erros no cálculo e apuração de tributos como o principal obstáculo.

Gráfico 6 – Qual a principal dificuldade enfrentada na Contabilidade Tributária para garantir a conformidade fiscal das empresas?



Fonte: Elaboração própria (2025).

Ao observar o gráfico, percebe-se um cenário claro de priorização das questões legais e estruturais como principais fontes de dificuldade no cumprimento das obrigações tributárias. A predominância da opção relacionada à instabilidade normativa reforça o quanto a constante atualização e interpretação da legislação exigem esforço técnico e acompanhamento contínuo. Esse dado também evidencia a necessidade de investimentos em capacitação e ferramentas tecnológicas, a fim de minimizar os impactos da complexidade e dinamicidade do sistema tributário brasileiro.

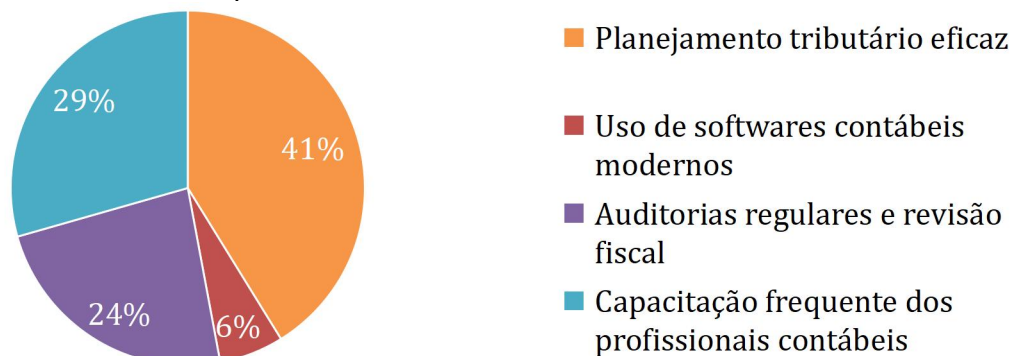
Tabela 7 – Na sua experiência, qual das seguintes estratégias mais contribui para a redução de problemas tributários nas empresas?

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|---|-----------|-------------|
| Planejamento tributário eficaz | 7 | 41% |
| Uso de softwares contábeis modernos | 1 | 6% |
| Auditorias regulares e revisão fiscal | 4 | 24% |
| Capacitação frequente dos profissionais contábeis | 5 | 29% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

A alternativa mais mencionada foi o planejamento tributário eficaz, com 41% das respostas, demonstrando a valorização da antecipação e organização fiscal como principal ferramenta de conformidade. Logo após, 29% dos participantes indicaram a capacitação frequente dos profissionais contábeis como fator relevante, sinalizando a importância da constante atualização. As auditorias regulares e revisão fiscal apareceram em terceiro lugar com 24%, enquanto o uso de softwares contábeis modernos foi o menos citado, com apenas 6%.

Gráfico 7 – Na sua experiência, qual das seguintes estratégias mais contribui para a redução de problemas tributários nas empresas?



Fonte: Elaboração própria (2025).

Esses dados indicam uma forte percepção da necessidade de ações proativas e humanas, como o planejamento e a qualificação profissional, em detrimento de soluções exclusivamente tecnológicas. Isso sugere que, apesar dos avanços digitais, o domínio técnico e estratégico do profissional contábil ainda é visto como o maior diferencial para evitar falhas e inconsistências fiscais.

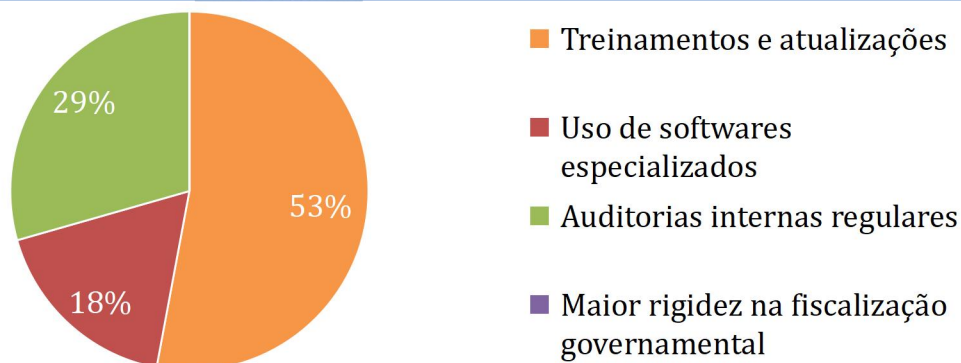
Tabela 8 – Qual dessas medidas você considera mais eficaz para minimizar erros contábeis trabalhistas?

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|---|-----------|-------------|
| Treinamentos e atualizações | 9 | 53% |
| Uso de softwares especializados | 3 | 18% |
| Auditorias internas regulares | 5 | 29% |
| Maior rigidez na fiscalização governamental | 0 | 0% |

Fonte: Elaboração própria (2025)

A maioria (53%) dos profissionais consideram os treinamentos e atualizações constantes como a medida mais eficaz para minimizar erros contábeis trabalhistas. Em sequência, 29% destacaram as auditorias internas regulares como estratégia relevante, enquanto 18% apontaram o uso de softwares especializados. Nenhum dos respondentes indicou a maior rigidez na fiscalização governamental como alternativa mais eficiente. Esses resultados indicam uma clara preferência por abordagens voltadas à capacitação técnica e controle interno, reforçando a ideia de que a prevenção de falhas está diretamente relacionada à qualificação contínua dos profissionais e à estruturação dos processos internos.

Gráfico 8 – Qual dessas medidas você considera mais eficaz para minimizar erros contábeis trabalhistas?



Fonte: Elaboração própria (2025).

Através do gráfico é possível visualizar com clareza a predominância das estratégias proativas, especialmente aquelas voltadas ao desenvolvimento humano e à gestão operacional. A ausência de marcação na opção de maior fiscalização externa evidencia que os profissionais confiam mais em soluções internas do que em medidas punitivas externas como meio de assegurar a conformidade trabalhista. Essa tendência reforça a importância de investir em cultura organizacional sólida e em rotinas contábeis bem estruturadas para reduzir erros e garantir o cumprimento das obrigações legais.

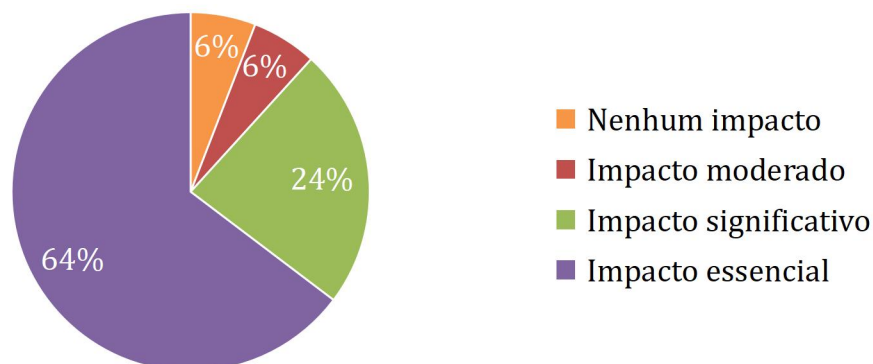
Tabela 9 – Como você avalia o impacto da atuação do contador na redução de riscos trabalhistas e tributários?

| Alternativas | Respostas | Percentuais |
|-----------------------|-----------|-------------|
| Nenhum impacto | 1 | 6% |
| Impacto moderado | 1 | 6% |
| Impacto significativo | 4 | 24% |
| Impacto essencial | 11 | 64% |

Fonte: Elaboração própria (2025).

De acordo com os dados coletados, 64% dos participantes avaliam que a atuação do contador tem um impacto essencial na redução de riscos trabalhistas e tributários. Outros 24% reconhecem um impacto significativo, enquanto 6% consideram que há apenas um impacto moderado e outros 6% acreditam que não há nenhum impacto. Esses resultados demonstram que, para a maioria dos profissionais, o papel do contador é decisivo na prevenção de falhas e no cumprimento das obrigações legais, especialmente no que se refere à mitigação de riscos em áreas sensíveis como a trabalhista e a tributária.

Gráfico 9 – Como você avalia o impacto da atuação do contador na redução de riscos trabalhistas e tributários?



Fonte: Google forms (2025).

A disposição visual das respostas evidencia uma clara concentração nas opções mais favoráveis, indicando uma percepção amplamente positiva sobre a contribuição do contador para a segurança jurídica e fiscal das empresas. Essa valorização reforça a noção de que a expertise contábil não apenas assegura a conformidade, mas também atua de forma estratégica na identificação e neutralização de potenciais riscos que poderiam comprometer a regularidade da organização.

5. Conclusões

O presente trabalho teve como objetivo Identificar as mais relevantes responsabilidades do contador no cumprimento das obrigações trabalhistas e tributárias. Para isso, buscou-se compreender como a atuação contábil contribui para o cumprimento da legislação, a mitigação de riscos trabalhistas e a promoção de um ambiente organizacional sustentável e legalmente seguro. E foi alcançado o objetivo ao se mensurar as diversas situações existentes no ambiente de trabalho contábil no tópico de análise de resultados. Também com base nos dados obtidos, o objetivo da pesquisa foi alcançado, destacando-se a identificação dos principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis no que tange à legislação trabalhista, especialmente diante da constante atualização normativa. Além disso, observou-se que a maioria dos profissionais reconhece a necessidade de capacitação contínua, como forma de assegurar a qualidade das informações prestadas aos órgãos fiscalizadores.

A hipótese que responde provisoriamente a questão problema é que o Contador desempenha um papel essencial para manter a conformidade das empresas com as normas trabalhistas e tributárias, reduzindo riscos de penalidades e promovendo um ambiente de negócios mais seguro e sustentável. Foi corroborada no decorrer do estudo.

A partir da análise teórica e da pesquisa realizada com profissionais da área contábil atuantes no município de Vitória da Conquista – BA, foi possível responder ao problema de pesquisa proposto, demonstrando que o contador exerce uma função estratégica e indispensável na garantia do cumprimento das obrigações trabalhistas e na interpretação adequada da legislação vigente. As respostas evidenciam que há uma forte conexão entre a prática contábil e a efetivação dos direitos do trabalhador, confirmando a hipótese inicial de que o contador é um agente chave para a conformidade legal e a prevenção de passivos trabalhistas.

Dessa forma, este estudo contribui para o entendimento da Contabilidade Trabalhista como um campo de conhecimento essencial e dinâmico, cuja relevância vem crescendo à medida que as exigências legais se tornam mais complexas e digitalizadas. A atuação do contador, portanto, transcende os aspectos meramente operacionais, ocupando espaço de destaque na gestão estratégica de pessoas e na sustentabilidade das organizações.

Como sugestão para futuras pesquisas, propõe-se a realização de estudos comparativos entre diferentes regiões do país para avaliar as práticas contábeis trabalhistas sob distintas realidades socioeconômicas e níveis de informatização. Também seria pertinente investigar a percepção dos próprios trabalhadores sobre o papel da contabilidade na garantia de seus direitos, ampliando assim a compreensão do impacto social da atuação contábil. Outra possibilidade seria estudar, de forma mais aprofundada, os efeitos práticos da implantação do eSocial nas micro e pequenas empresas, segmento que ainda enfrenta dificuldades específicas de adaptação às novas exigências legais.

6. Referências

BRASIL. Empresas & Negócios. Mapa de Empresas. **Painéis do Mapa de Empresas**. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>. Acesso em: 19 abr. 2025.

_____. Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8212cons.htm. Acesso em 05 de fev. 2025.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Faculdade de Teologia e Ciências (FATEC), s.d.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social** 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Panorama: Vitória da Conquista**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/vitoria-da-conquista/panorama>. Acesso em: 19 abr. 2025.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. - 10. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. – 17. ed. – São Paulo: Atlas, 2015

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 11. ed. - São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, L. M. et al. **Manual de Contabilidade tributária**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ROCHA, R. M. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias para Organizações Contábeis**. 5 ed. Porto Alegre: CRCRSR, 2009.

ROMEU, A. C. et al. **Contabilidade tributária. Doutrina e direitos contábeis**. São Paulo: Atlas, 1984.

